

Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar														
Hospital Regional Público do Sudeste Dr. Geraldo Veloso - Marabá/PA														
CNPJ nº 24.232.886/0073-31														
Demonstrações Financeiras														
Balanco Patrimonial em 31 de dezembro - Em Reais					Demonstração do resultado Exercício findo em 31 de dezembro - Em Reais									
Ativo	Nota	2.014	2.013	Passivo e patrimônio líquido negativo	Nota	2.014	2.013							
Circulante				Circulante				Receitas Operacionais						
Caixa e equivalentes				Fornecedores	8	3.105.116	2.035.292	Receitas de subvenções - custeio	16 48.751.160 47.398.940					
de caixa	4	982.495	5.116.048	Honorários Médicos	9	3.470.310	1.473.804	Receitas de subvenções - investimento	7b 394.294 366.496					
Contas de receber	5	11.360.311	7.465.505	Obrigações sociais e trabalhistas	10	2.002.145	1.945.832	Receitas financeiras	220.769 88.571					
Estoques	6	739.851	791.988	Obrigações fiscais	11	4.485.480	5.585.435	Outras receitas	28.654 1.085					
Outros ativos circulantes		79.598	118.546	Partes relacionadas	12	6.107.274	6.371.699	Total das Receitas	49.394.877 47.855.092					
		13.162.255	13.492.087	Receitas diferidas	13	5.419.232	10.094.649	Despesas Operacionais						
						24.589.557	27.506.711	Ordenados e encargos	17 (12.393.172) (11.509.114)					
Não Circulante				Não Circulante				Serviços de terceiros	18 (22.317.646) (22.068.225)					
Depósitos judiciais	15	233.390	178.283	Obrigações fiscais	11	900.961	-	Custo corporativo compartilhado	19 (3.969.758) (3.043.790)					
Imobilizado	7	2.024.275	2.637.994	Provisão para descontinuidade	14	1.638.799	1.361.944	Drogas, medicamentos e materiais	20 (6.595.713) (6.055.994)					
Intangível	7	1.347.704	1.349.300	Provisão para contingência	15	1.324.000	-		(45.276.289) (42.677.123)					
		3.605.369	4.165.577			3.863.760	1.361.944	Amortização e depreciação	(1.009.609) (828.604)					
Total do Ativo		16.767.624	17.657.664	Patrimônio Líquido Negativo				Correio e comunicação eletrônica	(30.232) (28.878)					
				Patrimônio social negativo	(11.210.991)	(13.032.044)		Água, energia elétrica, telefone e gás	(1.000.905) (911.157)					
				Superávit (déficit) dos exercícios	(474.702)	1.821.053		Frete e carretos	(28.162) (96.247)					
						(11.685.693) (11.210.991)		Viagens e ajuda de custo	(139.270) (197.153)					
				Total do Passivo		16.767.624	17.657.664	Locações	(191.219) (216.051)					
Demonstração das mutações do patrimônio líquido negativo Exercícios findos em 31 de dezembro - Em Reais														
		Patrimônio social negativo	Superávit (déficit) dos exercícios	Total				Despesa com provisão para contingência	15 (1.324.000) -					
Em 1º de Janeiro de 2.013		(5.179.427)	(7.852.617)	(13.032.044)				Despesas financeiras	(561.084) (795.832)					
Transferência		(7.852.617)	7.852.617	-				Outras despesas	(308.809) (282.994)					
Superávit do exercício		-	1.821.053	1.821.053				Total das Despesas (Déficit) / Superávit dos Exercícios	(4.593.290) (3.356.916)					
Em 31 De Dezembro de 2.013		(13.032.044)	1.821.053	(11.210.991)					(49.869.579) (46.034.039)					
Transferência		1.821.053	(1.821.053)	-										
Déficit do exercício		-	(474.702)	(474.702)										
Em 31 de Dezembro de 2.014		(11.210.991)	(474.702)	(11.685.693)										
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2.014 e de 2.013. Cifras apresentadas em reais.					Demonstração do resultado abrangente Exercício findo em 31 de dezembro - Em Reais									
1. Contexto Operacional: a) Objetivos Sociais: A Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar, de agora em diante denominada “a Entidade”, é uma Entidade civil, de direito privado, sem fins lucrativos, filantrópica e que tem por finalidade, de acordo com seu estatuto social: I - Prestar assistência à saúde e serviços médico-hospitalares a quantos procurarem seus serviços, sem distinção de nacionalidade, raça, credo religioso, opinião política ou qualquer outra condição, tanto em regime de internação quanto ambulatorial. II - Prestar assistência social por meio de asilos, creches e outras atividades que ajudem a comunidade a se realizar. III - Desenvolver a pesquisa, tanto pura quanto aplicada, sobretudo em seus estabelecimentos, para favorecer o aperfeiçoamento das atividades da saúde. IV - Levantar a efeito atividades de saúde comunitária, com vistas à prevenção da doença, orientação sanitária e imunização. Ainda de acordo com o seu estatuto para atingir suas finalidades a Pró-Saúde desenvolverá as seguintes atividades: I - Desenvolver atividades educacionais na saúde, podendo fundar e manter escolas, faculdades e cursos em geral e franqueá-los a quem de direito os procurar, podendo inclusive conceder bolsas de estudo. II - Prestar serviços em administração hospitalar, na modalidade de assessoria e/ou consultoria técnicas, diagnóstico ou a administração propriamente dita, a Entidades congêneres ou não e também a estabelecimentos próprios ou de terceiros, públicos ou privados. III - Promover, coordenar e organizar congressos, simpósios e jornadas específicas na área da saúde. O eventual resultado das atividades remuneradas deverá ser, obrigatoriamente, aplicado no desenvolvimento de suas finalidades. A Pró-Saúde prestará assistência gratuita aos que não tiverem recursos, na proporção, ao menos, que preceitua a legislação em vigor, nos estabelecimentos próprios e naqueles eventualmente aceitos em comodato ou qualquer outra forma de contratação. b) Contrato de Gestão: A Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar em 03 de julho de 2006, celebrou com o Governo do Estado do Pará, contrato de Gestão para o Gerenciamento e Execução de atividades e serviços de saúde a serem desenvolvidos no Hospital Regional do Sudeste do Pará. Em julho de 2012, pactuou novo contrato, vigente por 05 (cinco) anos e reajustável a cada doze meses. O Governo do Estado do Pará, através de sua Secretaria Especial de Estado de Proteção Social e da Secretaria Executiva de Estado de Saúde Pública, instituiu o Grupo Técnico de Controle e Avaliação da Gestão dos Hospitais Metropolitanos e Regionais, que procederá ao acompanhamento da execução do contrato e a verificação periódica do desenvolvimento das atividades e resultados obtidos pela Organização Social com a aplicação dos recursos sob sua gestão, elaborando relatório circunstanciado, cuja cópia deverá ser, inclusive, encaminhada à Assembleia Legislativa do Estado do Pará. A verificação é relativa ao cumprimento das diretrizes e metas definidas no contrato e restringir-se-á aos resultados obtidos em sua execução, através dos indicadores de desempenho estabelecidos, em confronto com as metas pactuadas e com a economicidade no desenvolvimento das respectivas atividades. As etapas do processo de avaliação do Contrato de Gestão estão divididas da seguinte forma: I - Prestação de Serviços Hospitalares (Mapa de Produção); II - Indicadores de Qualidade; e III - Prestação de Contas. O Hospital atende o objeto contratual com a implantação e operacionalização dos serviços assistenciais e de apoio necessários para uma gestão profissional. Pela análise de metas, verifica-se que todos os serviços pactuados, foram disponibilizados para a Central de Regulação e aos municípios de sua região de abrangência. c) Plano de ação - Contrato de gestão: A partir do exercício de 2.013, com os reajustes reali-					zados no contrato de gestão, a relação entre os custos e receitas da unidade foi equilibrada parcialmente. No exercício de 2.014, em função do reconhecimento de provisão para contingências no montante de R\$ 1.324.000, foi apurado déficit operacional novamente. A Administração continua implementando esforços no sentido de reverter os déficits apurados em exercícios anteriores e reverter o patrimônio líquido que permanece negativo. 2. Base de Preparação: As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em especial a Resolução CFC nº 1.409/12 que aprovou a ITG 2002, para as Entidades sem finalidade de lucros. A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela administração em 06 de março de 2.015. 2.1 Base de Mensuração: As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. 2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação: Essas demonstrações financeiras são apresentadas em real, que é a moeda funcional da Entidade. 3. Resumo Das Principais Práticas Contábeis: As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras. a) Estimativas contábeis: A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Entidade use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas inclui a provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando constituída, o valor residual do ativo imobilizado e a provisão para descontinuidade. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. b) Ativos circulantes e não circulantes: • Caixa e equivalentes de caixa: Incluem valores em caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento igual ou inferior a 90 (noventa) dias e com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos. • Contas a receber de clientes: As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Entidade. São registradas pelo valor faturado, obedecendo ao regime contábil da competência. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montantes considerados suficientes pela Administração da Entidade para fazer face eventuais perdas na realização dos créditos, quando necessário. • Estoques: Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição, que não exceda o valor de realização e referem-se aos produtos de materiais médico-hospitalares, de conservação e consumo geral, higiene, lavanderia, gêneros alimentícios e medicamentos. • Imobilizado: Demonstrado pelo valor do custo de aquisição e contempla a depreciação correspondente, que é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil e econômica estimado dos bens. • Intangível: Demonstrado pelo valor do custo de aquisição e contempla a amortização correspondente, que é calculada levando em consideração o tempo de vida útil e econômica estimado dos bens. c) Passivos circulantes e não circulantes: Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a									